

Moradores da cidade também poderão acumular auxílio Supera RJ

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vai doar R\$ 30 milhões economizados do próprio Orçamento em apoio às vítimas das fortes chuvas que atingiram Petrópolis, na Região Serrana, na noite da última terça-feira (15/02), provocando a morte de pelo menos 94 pessoas, de acordo com o Corpo de Bombeiros. A doação foi autorizada através do Projeto de Lei 5.412/22, aprovado em caráter de urgência no plenário da Alerj nesta quarta-feira (16/02). A expectativa é de que o texto seja sancionado pelo governador Cláudio Castro nesta quinta-feira (17/02).

O projeto foi protocolado pelo presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), e a votação emergencial do texto foi acordada entre os parlamentares no Colégio de Líderes que antecedeu a sessão plenária. O repasse de R\$ 30 milhões será feito ao município de Petrópolis com recursos do Fundo Especial da Alerj.

“O estado já disponibilizou equipamentos, caminhões, máquinas, colchonetes, cesta básica e precisamos agora de um recurso emergencial para ajudar a prefeitura de Petrópolis. Convocamos, então, o Colégio de Líderes, aprovamos a votação e em seguida os projetos, e já estamos remetendo ao governo do estado”, comentou Ceciliano.

Os deputados também aprovaram em caráter emergencial uma alteração no programa Supera RJ, que concede auxílio mensal de até R\$ 300 às famílias mais pobres. Com a mudança prevista no Projeto de Lei 5.413/22, os beneficiários do programa que moram na cidade poderão acumular outros benefícios e auxílios dados pela prefeitura ou pelo Governo Federal. O acúmulo só será permitido quando a prefeitura decretar estado de calamidade pública.

Prorrogação de pagamento de impostos

Os parlamentares também aprovaram o Projeto de Lei 5.414/22, que esta-



ALERJ VAI doar R\$ 30 milhões economizados do próprio Orçamento em apoio às vítimas das chuvas

belece a prorrogação do calendário de pagamento de IPVA nos municípios (assim como outros que decretarem calamidade pública em decorrência de chuvas fortes que deixem centenas de desabrigados). O mesmo vale para o pagamento do ICMS por parte dos comerciantes afetados. O pagamento foi prorrogado para o segundo semestre deste ano.

No caso do IPVA, o projeto também prevê que o pagamento do imposto possa ser parcelado em mais vezes além das três parcelas já previstas pela legislação. Esse parcelamento estendido não poderá acarretar em multas ou juros. No caso dos veículos que deram perda total por conta das chuvas, valerá a mesma regra para o caso de sinistro, roubo ou furto: o pagamento será proporcional ao período do carro em funcionamento (ou seja, até a data da tragédia).

No caso do pagamento do ICMS, o texto também autoriza que o pagamento de dívidas tributárias contraídas pelos comerciantes da cidade neste ano possa ser realizado de forma parcelada, sem o pagamento de juros ou multa.

Os três projetos foram protocolados pelo presidente da Alerj, Ceciliano concedeu coautoria a todos os deputados interessados.

Presidente da Alerj em Petrópolis

O presidente da Alerj visitou a cidade de Petrópolis na noite de terça-feira (15/02) para ajudar as autoridades locais em ações emergenciais. “Estivemos em Petrópolis com o governador Cláudio Castro e o secretário de Estado de Obras, Max Lemos, acompanhando as ações dos bombeiros em apoio à população após enxurrada e deslizamentos de terra. Nosso foco é prestar todo apoio para o socorro às vítimas. Neste momento, estamos unindo Legislativo e Executivo para ajudar a população no que for preciso”, declarou Ceciliano.

Deputados lamentam tragédia

Durante a sessão, os deputados fizeram discursos lamentando a tragédia. Os parlamentares cobraram a aplicação de recursos na prevenção de desastres. “A liberação emergencial de R\$ 30 milhões é fundamental para abrigar as pessoas, comprar medicamentos, mantimentos, roupas. Mas o fundamental é, posteriormente, investir de forma contínua em questões fundiárias, de habitações de interesse social etc”, defendeu o de-

putado Luiz Paulo (Cidadania), que presidiu uma CPI sobre as enchentes no estado em 2011.

O líder do governo na Alerj, deputado Márcio Pacheco (PSC), ressaltou a cooperação e solidariedade de todos: “Gostaria de pontuar a presença efetiva do Governo do Estado com uma estrutura importante e presente na cidade de Petrópolis. Foi absolutamente trágica a quantidade de água que caiu no município e é fundamental a população ver a mão do estado atuante”.

“É uma tragédia que eu nunca vi igual, nem em 1988, nem em 2011. A Assembleia Legislativa sai mais uma vez na frente, ao votar fundamentais medidas de apoio a Petrópolis. O Governo do Estado também está em peso atuando pelo município. Agradeço aos colegas que se solidarizam pela cidade onde eu vivo”, comentou o deputado Marcus Vinicius (PTB).

A deputada Renata Souza (PSol) cobrou a aplicação dos recursos no Programa de Prevenção de Desastres que, em 2021, não teve seu orçamento executado. “Será que a execução desse orçamento poderia ter evitado esta tragédia?”, questionou. “Não podemos esperar que mais uma tragédia aconteça para que esse orçamento seja utilizado”, criticou.

chuva e dos assaltos, mas conseguimos se proteger junto com todo o pessoal do shopping”, contou Victória.

Depois de um tempo, tudo se acalmou, os trabalhadores conseguiram alimentos, uma mulher foi até o shopping levar para eles, mas chegou um momento da noite em que ninguém tinha conseguido dormir ainda, estavam com muito frio e fome. “Ninguém conseguiu dormir direito, de madrugada começamos a escutar que estavam fazendo arrastão de mão armada, e aí veio o desespero todo de novo, ficamos morrendo de medo, mas graças a Deus eu consegui chegar hoje em casa sã e salva, e feliz por que a minha família está viva e bem”, finalizou a trabalhadora.

Polícia Militar mobiliza 210 policiais para atuar na região de Petrópolis

Com reforço de efetivo de unidades operacionais e especiais, 210 policiais militares foram mobilizados para atuar em ações de apoio e patrulhamento no município de Petrópolis.

Além dos policiais do 26º BPM (Petrópolis), que desde a tarde de terça-feira trabalham em regime de mutirão, o Comando da corporação mobilizou efetivos de batalhões da região metropolitana e de municípios mais próximos do interior e de unidades de operações especiais e de policiamento especializado.

O Batalhão de Polícia de Choque (BPCq) está atuando com 55 policiais militares capacitados para ações operacionais especiais, empregando uma Unidade de Controle de Distúrbios (UDC) e quatro equipes do GEM – Grupamento Especial Tático em Motopatrulhamento.

O Comando de Policiamento Ambiental (CPAm) enviou 30 policiais militares habilitados em orientação em áreas de mata, além de uma equipe de motonáutica.

Para auxiliar as de-

mais equipes de defesa civil, o Comando de Operações Especiais (COE) disponibilizou 05 veículos pesados que serão empregados em trabalhos de reboque, desobstrução de vias e remoção de barreiras. Já atuam na região 01 retroescavadeira, 01 caminhão prancha, 02 caminhões (um basculante e um convencional) e 01 caminhão muck, além de um carro-comando.

A Subsecretaria de Comando e Controle da SEPM disponibilizou uma antena móvel, um gerador portátil e 20 rádios portáteis com carregadores.

Todos os batalhões da Corporação montaram bases para recebimento de água mineral e produtos de higiene pessoal para atender os desabrigados pela tragédia de Petrópolis. A logística para o transporte dos donativos ficará a cargo das unidades.

A Diretoria de Assistência Social (DAS) da SEPM montará a partir de amanhã (quinta-feira) uma base para atender policiais militares e familiares que residem na região e tenham sido atingidos pela tragédia.



PUBLICAÇÃO OFICIAL - 17/02/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Petrópolis, 16 de fevereiro de 2022.

Em virtude das chuvas ocorridas no dia 15 de fevereiro de 2022, a Mesa Diretora da Câmara suspende as sessões ordinárias da Casa. As sessões extraordinárias e as reuniões de comissões, caso sejam necessárias, poderão ser realizadas.:

PORTARIA DA MESA Nº 07/2022

DISPÕE SOBRE OS PROCEDIMENTOS E REGRAS DEVIDO AO ESTADO DE CALAMIDADE REFERENTE AS CHUVAS TORRENCIAIS QUE OCORRERAM EM NOSSO MUNICÍPIO. A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, no uso de suas atribuições legais, previstas na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno: CONSIDERANDO o Estado de Calamidade decretado em Petrópolis, devido às chuvas torrenciais ocorridas em 15 de fevereiro de 2022.

RESOLVE.

Art. 1º - Ficam suspensas as atividades legislativas da Câmara Municipal de Petrópolis/RJ, compreendendo, audiências públicas, homenagens, bem como quaisquer reuniões que envolvam matéria de competência deste Legislativo, com exceção das sessões plenárias extraordinárias e as reuniões de comissões (permanentes ou temporárias). Art. 2º - As sessões plenárias extraordinárias ficam mantidas, em caso de urgência e diante da convocação do Presidente, mas sem acesso ao público de forma presencial, sendo as solenidades transmitidas pela internet, preferencialmente, pela página da Câmara no Youtube. Art. 3º Fica Suspenso o expediente no dia 16 e 17 de fevereiro de 2022.

Hingo Hammes
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Junior Coruja
2º Vice-Presidente

Yuri Moura
1º Secretário

Junior Paixão
2º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO Nº 03 de 16 de fevereiro de 2022

Declara luto oficial devido as chuvas ocorridas no dia 15 de fevereiro de 2022, na Câmara do Município de Petrópolis. O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, no uso das suas atribuições que dispõe a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno. CONSIDERANDO que a chuva que assolou a Cidade de Petrópolis em 15 de fevereiro de 2022;

DECRETA
Art. 1º - Luto Oficial, por 03 (três) dias contados do dia 17 de fevereiro de 2022, em respeito às vítimas da tragédia ocorrida no Município de Petrópolis. Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

HINGO HAMMES
Presidente

EXTRATO DE CONTRATO

INSTRUMENTO: CONTRATO CMP Nº 002/2022
FUNDAMENTO: Processo CMP ADM Nº 911/2021
PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS RJ e QUALYTECK TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EIRELLI-EPP.
OBJETO: Aquisição de equipamentos de informática para infraestrutura de rede lógica, conforme estabelecido no termo de referência – edital de pregão presencial nº 012/2021.
PRAZO: 07 dias após a assinatura.
VALOR: R\$ 156.300,00 (cento e cinquenta e seis mil e trezentos reais).
DATA: 01/02/2022.

Noite de caos, pessoas que ficaram presas no Centro da cidade relatam experiência

Roberto Jones – Diário de Petrópolis

As chuvas que atingiram a cidade de Petrópolis na última terça-feira (15) deixaram rastros de destruição por toda a cidade. Segundo o governador do estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, desde que começaram as medições meteorológicas na cidade, em 1932 não era registrada uma chuva dessa magnitude no município. Os alagamentos, quedas de barreiras e crateras que foram abertas em diversas ruas do Centro Histórico e áre-

as vizinhas, tornaram impossível a movimentação e volta dos trabalhadores para casa.

Victória Plantz, de 19 anos, foi uma dessas pessoas que ficaram presas na cidade. A moradora do bairro Madame Machado trabalha no Serra Shopping, localizado na Rua Teresa, e planejava voltar para casa às 17h, por sorte, seus companheiros de trabalho não deixaram. “Eu ia até descer, mas não deixaram eu ir embora, e ainda bem, por que se eu tivesse descido, já não es-

taria mais viva, depois de um tempo vimos que tinha ônibus com água até o teto, foi uma das noites mais horrorosas que eu já tive na minha vida, uma noite de caos”, relatou.

Além do desespero de acabar tendo seu local de trabalho inundado com todos presos lá dentro, os trabalhadores tiveram que lidar com a preocupação dos arrastões que passaram a acontecer depois que os rios baixaram. “Foi um susto muito grande, a gente trancou tudo, estávamos tremendo por causa da